

ANÁLISE DO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, BIOLÓGICO E SOCIAL DO INDIVÍDUO NO PERÍODO DO ENVELHECIMENTO

Estudantes: **Beatriz Soldatelli Sandri; Jéssica Miotto Polo**

Orientadora: **Andréia Michelon Gobbi**

Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul – CETEC – Caxias do Sul/RS

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um dos fenômenos que mais se evidencia nas sociedades atuais. De acordo com Moraes (2010), ele representa o conjunto de consequências ou os efeitos da passagem do tempo. Pode ser considerado um fenômeno biológico com consequências psicológicas e socioculturais, sendo absolutamente individual.

Já o conceito de qualidade de vida relaciona-se à autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange uma grande gama de aspectos, tais como: socioeconômico, capacidade funcional, estado emocional, interação social, atividade intelectual, autocuidado, suporte familiar, estado de saúde, valores culturais, éticos e religiosos, estilo de vida, satisfação com o emprego e/ou com as atividades da vida diária e com o ambiente em que se vive (VECCHIA, RUIZ, BOCCHI & CORRENTE, 2005).

Com o processo de envelhecimento humano sendo cada vez mais longo, o aumento da população com mais de 60 anos cresce a cada censo, resultando em demandas individuais e sociais. Com base nesse cenário, e no aumento da expectativa de vida, pode-se afirmar a necessidade de mudarmos o olhar sobre o envelhecimento (QUARESMA, 2009). Diante disso, observa-se que muitos idosos não aceitam de forma saudável o envelhecimento. Portanto, o grupo em questão tem o interesse de responder a seguinte pergunta: “Quais são as alterações biológicas, psicológicas e sociais do indivíduo durante o período de envelhecimento?”, e por fim, investigar as atitudes dos idosos da cidade de São Marcos-RS em relação à velhice pessoal e seu bem-estar, além das alterações biológicas, psicológicas e sociais do indivíduo durante o seu período de envelhecimento.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tratou-se de um estudo quantitativo, qualitativo, exploratório, descritivo, explicativo, bibliográfico e de levantamento. Depois de pesquisar, ler e compreender alguns conceitos importantes pro desenvolvimento da pesquisa, o trabalho partiu para a sua etapa de entrevistas. Realizou-se o desenvolvimento do primeiro questionário, onde foram interrogadas, via formulário do Google, três psicólogas da cidade de São Marcos - RS, que responderam questionamentos sobre seus trabalhos com idosos e sua visão sobre esses pacientes.

No Brasil, de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos são reconhecidas como idosas. Diante disso, um questionário destinado à estas pessoas começou a ser desenvolvido e foi aplicado no mês de agosto.

As perguntas presentes em tal formulário visaram analisar a autonomia, o domínio sobre o ambiente, o crescimento e aceitação pessoal, as relações positivas e negativas com a sociedade e o propósito de vida, para assim analisar o bem-estar dos indivíduos nos diferentes aspectos: sociais, biológicos e psicológicos.

RESULTADOS E ANÁLISE

No questionário aplicado às psicólogas, observou-se maior procura do sexo feminino e, diferentemente do que se pensava, a aceitação pessoal parece não afetar muito pessoas dessa idade, pois, segundo as entrevistadas, poucos dos pacientes chegam até elas por complicações nesse quesito. Já a perda de alguém querido é mais que suficiente para levar o indivíduo até o profissional.

Há maior procura após alguma perda na vida do paciente?
3 respostas

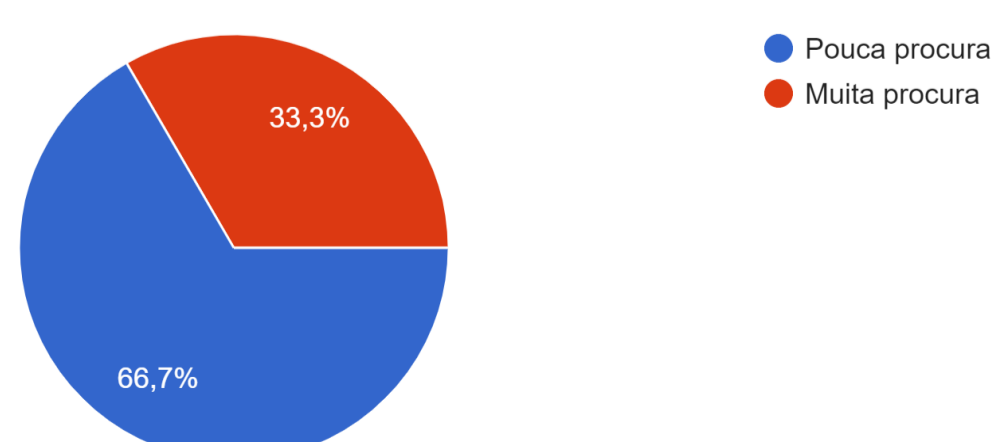


FIGURA 1: Gráfico de respostas do Formulários Google. Título da pergunta: Há maior procura após alguma perda na vida do paciente?. Número de respostas: 3 respostas.

Além disso, notou-se a presença de sintomas como o medo, insegurança com o futuro e solidão nos pacientes.

No questionário aplicado aos idosos, participaram ao todo doze idosos com idade média de 81 a 90 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Quanto ao estado civil, 33,3% dos participantes são viúvos e 66,7% casados. 91,7% dos idosos entrevistados relataram que moram junto com familiares e apenas 8,3% sozinhos. Portanto, como a maioria dos idosos moram acompanhados, isto pode indicar mais uma necessidade do que propriamente uma escolha.

Quanto ao item saúde, 50% dos entrevistados disseram não ter histórico de doenças biológicas ou psicológicas, vindas devido ao processo de envelhecimento. A outra metade relatou ter tido principalmente osteoporose e redução na memória.

Grande parte dos entrevistados não participam de atividades sociais e físicas, sendo que os engajamentos nestas atividades favorecem aos idosos uma melhora funcional, além de maior independência. Em relação a facilidade com tecnologias, grande parte apresenta dificuldades em utilizar caixas eletrônicos e apenas 33,3% possui um smartphone, sendo que 25% dos entrevistados têm dificuldade para utilizá-lo. Estas dificuldades de se adaptar a novas tecnologias podem acarretar diversos preconceitos, principalmente vindo dos jovens. No que tange à participação na vida profissional, apenas 8,3% ainda exercem suas profissões. O restante relatou não trabalhar formalmente, mas confessaram estar satisfeitos com a situação atual, o que pode estar completamente relacionado com saúde física, mental e condições financeiras.

Apesar da satisfação com a vida, muitos temem envelhecer com dependência, solidão, inatividade e a própria morte.

Escolha 3 palavras que melhor descrevem os seus sentimentos nessa fase da vida:
12 respostas

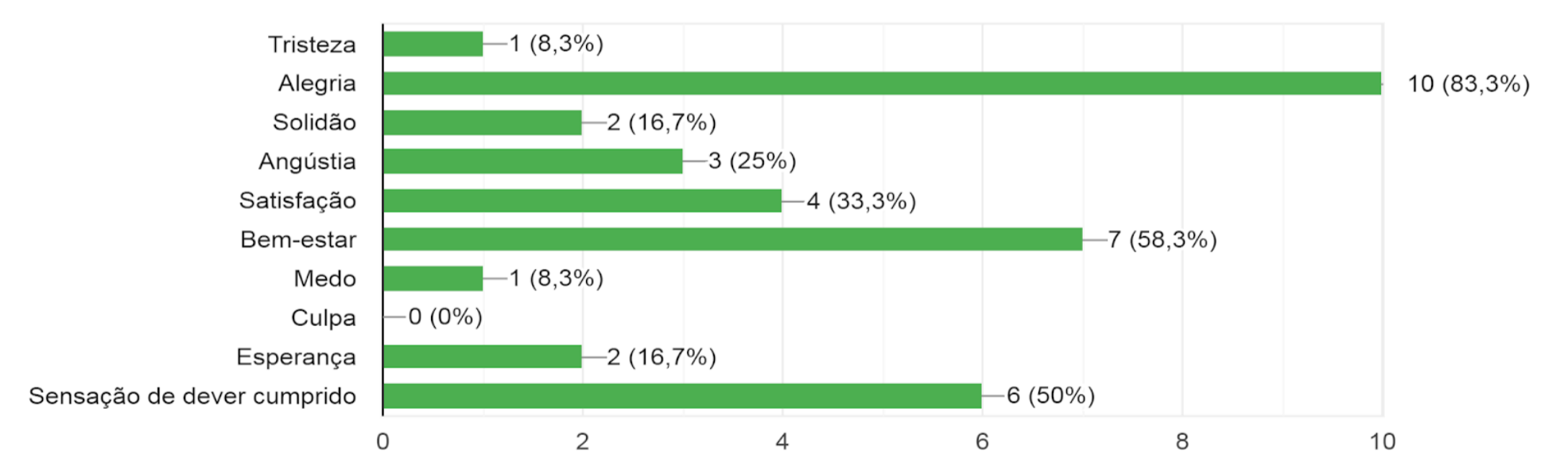


FIGURA 2: Gráfico de respostas do Formulários Google. Título da pergunta: Escolha 3 palavras que melhor descrevem os seus sentimentos nessa fase da vida:. Número de respostas: 12 respostas.

CONCLUSÃO

O envelhecimento normal psíquico, aliado ao envelhecimento biológico e ao social pode auxiliar em constantes alterações no bem-estar do indivíduo idoso.

Diante disso e das pesquisas realizadas, observou-se que embora a velhice não seja sinônimo de doença, a crescente vulnerabilidade biológica e o medo das perdas relacionadas às condições de saúde ocupam lugar central nas preocupações dos idosos. O objetivo inicial foi completamente atingido, devido aos resultados satisfatórios que obteve-se com a aplicação dos questionários.

Pode-se compreender que o processo de envelhecimento depende, sobretudo, não apenas da nossa condição genética, mas dos hábitos que temos ao longo da vida. Visto que nascer, crescer, e envelhecer são processos naturais que se evidenciam com o tempo, a maneira como eles acontecem vai depender do histórico de vida, aliado às potencialidades genéticas de cada um.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KALACHE, A. **Envelhecimento populacional no Brasil: uma realidade nova.** Ceará, 1987. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1987000300001>. Acesso em: 17 jun. 2020.
- MORAES, E.; MORAES, F.; LIMA, S. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento.** Minas Gerais, 2010. Disponível em: <http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/197.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2020.